

FÉ LIBERTADORA: A PASTORAL DA JUVENTUDE RURAL E A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO POLÍTICA

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Alida Santos de Sousa, Dirceu Rogerio Cadena de Melo Filho

A religiosidade camponesa é histórica e acompanha seus diversos movimentos de resistência, com crenças raramente associadas diretamente às instituições religiosas. Essa fé com caráter revolucionário, muitas vezes discordante dos enquadramentos exploratórios da Igreja Católica, presente no território brasileiro desde o processo de colonização como um instrumento repressivo aos marginalizados e voltado à proteção da classe dominante agrária. Apesar disso, a Igreja Católica por meio de documentos oficiais e a Teologia da Libertação, se articulou aos movimentos de caráter popular. Este trabalho tem como objetivo geral discutir como as instituições religiosas se articulam aos movimentos camponeses. Como objetivos específicos, buscaremos averiguar possíveis motivações, analisar a participação política atual de pastorais e movimentos religiosos junto aos camponeses, e a contribuição dos movimentos populares do campo com o processo de territorialização, como é o caso da Pastoral da Juventude Rural-PJR. A metodologia adotada se dá pela revisão bibliográfica sobre o processo de evangelização e politização da Igreja Católica como um instrumento de educação política do camponês e de entrevistas semiestruturadas com agentes pastorais e participantes da PJR da Diocese de Crateús. Os resultados parciais com o andamento da pesquisa revelam que a educação política por meio da evangelização se utiliza diretamente de versículos bíblicos como forma de ilustrar as opressões sofridas pelo povo, para que, por meio da reflexão, enxerguem que estão na condição de oprimidos e busquem alternativas para modificá-la. A conclusão obtida revela que esse cenário educacional exerce uma importante função para o desenvolvimento do território, tendo em vista suas sentidas modificações, como a exemplo de pontos de cultivos orgânicos feitos pelas comunidades pastorais, o desenvolvimento educacional da juventude e a melhoria da condição de opressão por meio da educação libertária.

Palavras-chave: RELIGIOSIDADE CAMPONESA. PASTORAL DA JUVENTUDE RURAL. DIOCESE DE CRATEÚS.